

Túnel do metrô deve ter primeira junção amanhã

Com 500 metros de escavação no sentido sul-norte e outros 167 metros no sentido norte-sul, poderá acontecer amanhã a primeira junção de duas frentes de trabalho do metrô, que formará um único túnel de 667 metros por baixo da grama entre a 102 Sul e o Setor Comercial Sul. Baseados na produtividade de ontem à tarde, os técnicos do metrô previam que o encontro dos dois túneis poderá acontecer amanhã de manhã. Ainda este mês, outros dois túneis do metrô na Asa Sul deverão se encontrar.

Dezenas de caminhões de terra são retirados diariamente das duas frentes de escavações que interligarão as estações do metrô da Galeria dos Estados e a da 102 Sul (PP-1). Segundo o coordenador-adjunto do metrô, José Gaspar de Souza, na escavação de 667 metros de túnel

foram retirados 7 mil caminhões de terra, número que poderia chegar a 21 mil se, em vez da escavação pelo sistema de túnel mineiro, a opção fosse pelo sistema cut and cover, que é a escavação a céu aberto.

O sistema de túnel mineiro, cujo nome técnico é NATM (New Austrian Tunneling Method), é feito por etapas a partir de um poço inicial, com os trechos escavados sendo escorados com armações de aço revestidas de concreto projetado. "Se tivéssemos optado pela escavação a céu aberto jamais teríamos conseguido este encontro de túneis com tanta antecedência", lembrou o coordenador-adjunto do metrô.

Gaspar de Souza explicou que as escavações a céu aberto teriam várias interrupções ao longo do ano

por causa da chuva. "Além disso, dos 28 mil caminhões de terra que retiraríamos para fazer o túnel, pelos menos 21 mil teriam de ser trazidos de volta para a cobertura da armação de concreto", destacou.

Outro ponto desfavorável à escavação a céu aberto destacado pelo coordenador-adjunto do metrô é que causaria a interrupção de todo o Eixinho Oeste e de boa parte do Eixão. "Para evitarmos deslizamentos de terra teríamos que fazer as escavações com barrancos inclinados em forma de 'V'", informou Gaspar de Souza. Ele ressaltou que com as escavações pelo sistema de túnel mineiro não foi necessária qualquer interrupção de trânsito mais significativa. "Até mesmo nas tesourinhas os túneis estão passando sem ser notados por quem passa pela superfície".

JORNAL DE BRASILIA

25 JUN 1993